



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 1046 – Pimenta Bueno/RO – Cep.: 76.970-000 – Fone: (69) 451-2888 –  
Fax: (69) 451-2593



**LEI Nº. 2061/2014**  
DA LEI DE DIRETRIZES  
ORÇAMENTÁRIA  
LDO 2015



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

LEI Nº. 2061/GP/2014

De 05 de novembro de 2014.

**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES  
PARA A ELABORAÇÃO DA LEI  
ORÇAMENTÁRIA ANUAL-  
LOA PARA O EXERCÍCIO DE 2015,  
ESTABELECE AS METAS E RISCOS  
FISCAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do artigo 87, da Lei Orgânica do Município de Pimenta Bueno.

Estado de Rondônia: **O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO,**

Faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto

no art. 165, § 2º da Constituição Federal, Lei Complementar Nº. 101, de 04 de maio de 2000 e a Lei Orgânica do Município de Pimenta Bueno, as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015, compreendendo:



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

- I - as prioridades e metas da administração pública municipal;
- II - a estrutura e organização dos orçamentos;
- III - as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- IV - as disposições relativas às despesas do Município com pessoa e encargos sociais;
- V - as disposições sobre a receita e alterações na legislação tributária do Município;
- VI - as disposições gerais.

**CAPÍTULO I**  
**DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Art. 2º.** As prioridades e metas para o exercício financeiro de 2015, especificadas de acordo com os macroobjetivos estabelecidos no Plano Plurianual 2014-2017, são as especificadas no Anexo de Metas e Prioridades, que integra esta Lei, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

Parágrafo único. O estabelecimento das metas físicas necessárias à concretização das prioridades dispostas neste artigo para o exercício de 2015 será efetivado em consonância ao que dispõe o Plano Plurianual para o mesmo período, devendo caso necessário, serem feitas adequações ao PPA.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

## CAPITULO II

### DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

**Art. 3º.** Para efeito desta Lei entende-se por:

I – função, o maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público;

II – subfunção representa uma partição da função, visando agregar determinado subconjunto de despesa do setor público;

III – programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

IV – atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

V – projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

VI – operação especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

VII – unidade orçamentária, segmento da administração a que o orçamento consigna dotações específicas para a realização dos programas de trabalho;

VIII - categoria de Despesa representa o efeito econômico da realização das despesas;

IX - grupo de Despesa representa um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto;

X - modalidade de Aplicação representa a forma como os recursos serão aplicados, podendo ser diretamente ou sob a forma de transferências a outras entidades públicas ou privadas que se encarregarão da execução das Ações;

XI – fonte de Recurso representa um agrupamento de naturezas de receitas ou recursos indicados para realizar despesas;

XII – indicadores de Programas, parâmetro de medição dos efeitos ou benefícios no público alvo decorrentes dos produtos e serviços entregues pelas ações empreendidas no contexto do Programa;

XIII – produtos de ação, bem ou serviço resultado da Ação, destinado ao público-alvo, ou o investimento para a produção deste bem ou serviço;

§ 1º Cada programa identificará as Ações necessárias para atingir seus Objetivos, sob a forma de Atividades, Projetos e Operações Especiais, especificando os respectivos valores para as despesas consideradas e as Metas a serem alcançadas pelos Indicadores dos Programas e Produtos de suas Ações, bem como as Unidades Orçamentárias responsáveis pela execução;

§ 2º As Unidades Orçamentárias da Administração Direta do Poder Executivo e as Indiretas que recebem Recursos do Tesouro utilizarão, para efeito de apropriação, somente um Programa de Apoio à Gestão e Manutenção.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

§ 3º Cada Atividade, Projeto e Operação Especial identificarão a Função e a Subfunção às quais se vinculam.

§ 4º As categorias de programação de que tratam esta Lei serão identificados no Projeto de Lei Orçamentária por Programas, Atividades, Projetos ou Operações Especiais, com indicação do produto, da unidade de medida e da meta física, respeitando a especificação constante do Plano Plurianual 2014-2017.

§ 5º São consideradas como Ações de Operações Especiais, as despesas relativas ao pagamento de inativos, financiamentos, refinanciamentos, indenizações, ressarcimentos, transferências a Autarquias, Fundações e Fundos Especiais, transferências constitucionais a Municípios, juros, encargos e amortização da dívida pública, precatórios, sentenças judiciais e outras que não se possa associar um bem ou serviço ofertado diretamente à sociedade.

§ 6º Sem prejuízo da programação a cargo da Unidade Orçamentária Recursos Sob a Supervisão da SEMFAZ, as despesas de exercícios anteriores das Unidades Orçamentárias serão realizadas no mesmo Projeto, Atividade ou Operação Especial e na mesma categoria econômica do processamento ordinário da despesa.

§ 7º A transferência de recursos a entidades privadas, respeitado o disposto nesta Lei, terá a sua execução orçamentária classificada em Projetos e Atividades dos Programas relacionados com o objetivo da transferência a ser efetuada.

**Art. 4o.** A Lei do Orçamento Anual abrangerá os orçamentos – fiscal referente aos órgãos do Poder Executivo, seus Fundos e Entidades



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costas Bravas, 1046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.670-000 Fone: (69) 451-2888 Fax: (69) 451-2502  
indireta, instituídas e mantidas pelo Poder Público.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costas Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

**Art. 5º.** O projeto de lei orçamentária anual que o Poder

Executivo encaminhará ao Poder Legislativo será constituído de:

I - texto da lei;

II-consolidação dos quadros orçamentários, compreendendo:

a) anexos dos orçamentos fiscal, discriminando a receita e a

despesa na forma definida nesta Lei;

Parágrafo único. Integrarão a consolidação dos quadros

orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, III, da Lei Federal n.º 4.320/64, os seguintes demonstrativos:

I – Sumário Geral da Receita e Despesa;

II – Anexo e Despesa Categoria Econômica;

III - Receita por Fonte;

IV – Anexo I - Receita

V – Anexo II - Despesa;

VI – Quadro das Dotações por órgão de Governo;

VII – Anexo VI – Programa de Trabalho;

VIII – Anexo VII – Programa de Trabalho de Governo;

IX – Anexo VIII – Despesa Conforme Vínculo Recursos;

X – Anexo IX - Demonstrativo da Despesa por órgão e

Funções

XI – QDD – Quadro de Detalhamento da Despesa;

XII - Anexo de Compatibilidade PPA/LDO/LOA

**Art. 6º.** O orçamento fiscal discriminara a despesa por

unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação, com suas respectivas dotações, especificando, no mínimo, a esfera orçamentária, a categoria econômica,





o grupo de natureza de despesa, a modalidade de aplicação, elemento de despesa e a fonte de recursos.

ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 1046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

§ 1º. A esfera orçamentária tem por finalidade identificar se o orçamento é fiscal (FIS), da seguridade social (SEG), ou de investimento das empresas estatais (INV).

§ 2º. Os grupos de natureza de despesa constituem agregação de elementos de despesas de mesmas características quanto ao objeto de gasto, conforme a seguir discriminado:

I – pessoal e encargos sociais – 1;

II – juros e encargos da dívida - 2;

III – outras despesas correntes - 3;

IV – investimentos - 4;

V – inversões financeiras, incluídas quaisquer despesas referentes à constituição ou aumento de capital de empresas – 5;

VI – amortização da dívida - 6.

§ 3º A Reserva de Contingência prevista no artigo 7º desta Lei, será identificada pelo dígito 9, no que se refere ao grupo de natureza da despesa.

§ 4º A modalidade de aplicação destina-se a indicar se os recursos serão aplicados:

I – mediante transferência financeira:

a) a outras esferas de Governo, seus órgãos ou entidades;

b) a entidades privadas sem fins lucrativos e outras instituições; ou.

II – diretamente pela unidade detentora do crédito orçamentário, ou por outro órgão ou entidade no âmbito do mesmo nível de Governo.

§ 5º. A especificação da modalidade de que trata este artigo observará, no mínimo, o seguinte detalhamento:

I – transferências a instituições privadas sem fins lucrativos –



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 454-2888 - Fax: (69) 454-2502

II – aplicações diretas – 90.

**Art. 7º** A Reserva de Contingência, será alocada na Unidade Orçamentária: Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão e Coordenação Geral – SEMPLAN, para atendimento das despesas imprevisíveis, passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevisíveis, bem como para as obrigações constitucionais, legais e obrigatórias, incluídas as despesas de pessoal e encargos sociais.

### CAPÍTULO III

#### DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

**Art. 8º.** A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária de 2015 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

Parágrafo único. Serão divulgados na *internet*, pelo Poder Executivo, ao menos:

I – as estimativas das receitas de que tratam o artigo 12, § 3º, da Lei Complementar nº. 101, de 2000;

II – a lei orçamentária anual e seus anexos.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

**Art. 9º.** A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária, serão elaboradas a preços correntes do exercício a que se refere.

**Art.10.** A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário necessário a garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder aos necessários ajustes na metodologia de apuração das metas fiscais a que se refere o Anexo de Metas Fiscais desta Lei, de forma a permitir a reprogramação de receitas e despesas específicas, em decorrência de novos critérios que venham a ser ajustados por ocasião da elaboração do projeto de lei orçamentária.

**Art. 11.** Caso seja necessária limitação de empenho das dotações orçamentárias e de movimentação financeira para atingir a meta de resultado primário, nos termos do Art. 9º da Lei Federal Complementar n.º01 de 4 de maio de 2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo poderão definir percentuais específicos para o conjunto de projetos, atividades e operações especiais, calculados de forma proporcional à participação dos Poderes em cada um dos citados conjuntos, excluídas as despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do município e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

Parágrafo único. Na hipótese de ocorrência do disposto no *caput* deste artigo, o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Getúlio Vargas, 1016 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-3888 - Fax: (69) 451-3503

**Art.12.** Em atendimento ao disposto no Art. 45, da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, a inclusão de projetos na lei orçamentária anual estará baseada nos programas estabelecidos no plano plurianual



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502  
para o período 2014 – 2017, observadas as prioridades a que se refere o artigo 2º desta lei.

**Art.13.** A transferência de recursos do Tesouro Municipal beneficiará somente aquelas entidades reconhecidas como de utilidade pública, sem fins lucrativos, e com organizações sociais de interesse público de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltada para o fortalecimento do associativismo municipal.

Parágrafo único. As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas em conformidades com o art. 70, parágrafo único da Constituição Federal.

**Art.14.** A inclusão, na lei orçamentária anual, de transferências de recursos para o custeio de despesas de outros entes da federação somente poderá ocorrer em situações que envolvam claramente o atendimento de interesses locais, atendidos os dispositivos constantes do Art. 62 da Lei Federal Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 15.** As categorias de programação, referidas no Art. 3º, § 3º, desta Lei, poderão ser modificadas, justificadamente, para atender às necessidades de execução quando da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária.

§ 1º. Acompanharão os atos relativos à abertura de créditos adicionais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades, dos projetos, das operações especiais e das respectivas metas.

§ 2º. Nos casos de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Getúlio Vargas, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

**Art. 16.** Ficam autorizados no decorrer da execução orçamentária do exercício 2015 a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, de uma unidade orçamentária para outra ou de um órgão para outro, bem como a criação de novos elementos de despesas, até o limite de 8% (oito por cento) do total da dotação orçamentária do orçamento fiscal.

§ 1o. Não incidirão sobre o percentual de limite de cada

Poder autorizado no *caput* deste artigo às alterações decorrentes de:

I - realocações orçamentárias destinadas a reforçar as dotações de pessoal e encargos sociais;

§ 2o. As alterações de que trata este artigo serão realizadas através de atos próprios do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, quando tratar-se do orçamento do Poder Legislativo.

**Art. 17.** As categorias econômicas, grupos de despesas, modalidades de aplicação e elementos de despesas constantes da Lei Orçamentária de 2015 e dos créditos adicionais, poderão ser modificados, justificadamente, para atender às necessidades de execução, se autorizados pelo Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, para remanejamento dentro da mesma unidade orçamentária.

**Art. 18.** Se o projeto de lei orçamentária não for sancionado pelo Prefeito do Município até 31 de dezembro de 2014, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento de:

I - despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais do Município.

II - outras despesas correntes de caráter inadiável; e



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4048 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

III - despesas de capital relativas às ações contempladas no Orçamento de Investimento e às consideradas prioritárias no Projeto desta Lei, desde que estejam em execução no exercício de 2014.

§ 1º. As despesas descritas nos incisos II e III deste artigo estão limitadas a 1/12 (um doze avos) do total de cada ação prevista no Projeto de Lei Orçamentária, multiplicado pelo número de meses decorridos até a sanção da respectiva lei.

§ 2º. Na execução de outras despesas correntes de caráter inadiável, a que se refere o inciso II do *caput*, o ordenador de despesa poderá considerar os valores constantes do Projeto de Lei Orçamentária para fins do cumprimento do disposto no art. 16 da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

**Art. 19.** Os Poderes Executivo e Legislativo Municipais deverão elaborar e publicar por ato próprio, até 30 (trinta) dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2015, a programação financeira e o cronograma anual de desembolso mensal, por órgão, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS DO MUNICÍPIO**  
**COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

**Art. 20.** Os Poderes Executivo e Legislativo do Município terão como limites na elaboração de suas propostas orçamentárias para pessoal e encargos sociais a despesa com a folha de pagamento calculada de acordo com a situação vigente em junho de 2014, projetada para o exercício, considerando os eventuais acréscimos legais, inclusive revisão geral, a serem concedidos aos servidores públicos municipais, alterações de planos de





ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Getúlio Vargas, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502  
carreira e admissões para preenchimento  
de cargos.



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Costela Barros, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

**Art. 21.** No exercício de 2015, observado o disposto no art. 169 da Constituição Federal e no art. 24 desta Lei, somente poderão ser admitidos servidores se, cumulativamente:

I - existirem cargos e empregos públicos vagos a preencher, considerados os cargos transformados, bem como aqueles criados de acordo com o art. 24 desta Lei ou se houver vacância dos cargos ocupados;

II - houver prévia dotação orçamentária suficiente para o atendimento da despesa; e

III - for observado o limite previsto no art. 22 desta Lei.

**Art. 22** Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, II, da Constituição Federal observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, observada a existência de disponibilidade orçamentárias, cujos valores serão compatíveis com os limites da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

**Art. 23** O disposto no § 1º do art. 18 da Lei Complementar nº. 101, de 2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo único. Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do *caput* deste artigo, os contratos de serviços de terceiros relativos a atividades que, simultaneamente:

I - sejam acessórias, instrumentais ou complementares às atribuições legais do órgão ou entidade, na forma prevista em regulamento;



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

II - não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas pelo quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou seja, relativas a cargo ou categoria extinta, total ou parcialmente;

III - não caracterizem relação direta de emprego.

**Art. 24.** Fica autorizada a revisão geral das remunerações, subsídios, proventos e pensões dos servidores ativos e inativos dos Poderes Executivo, Legislativo e das autarquias, cujo percentual será definido em lei específica.

**CAPÍTULO V**  
**DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A RECEITA E ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO**  
**TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO**

**Art. 25.** O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária somente será aprovado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

**Art. 26.** São considerados incentivos ou benefícios de natureza tributária, os gastos governamentais indiretos decorrentes do sistema tributário vigente que visem atender objetivos econômicos e sociais, explicitados na norma que desonera o tributo, constituindo-se exceção ao sistema tributário de referência e que alcancem, exclusivamente, determinado grupo de contribuintes, produzindo a redução da arrecadação potencial e, conseqüentemente, aumentando a disponibilidade econômica do contribuinte.

**Art. 27.** Na estimativa das receitas do Projeto de Lei



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

As Contas Anuais 2016 Pimenta Bueno/RO, Cnpj: 76.070.000, Fone: (69) 451 2888, Fax: (69) 451 2503  
Orçamentária de 2014 e da respectiva Lei, poderão ser considerados os  
efeitos de



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Getúlio Vargas, 4046 - Pimenta Bueno/RO - Cep: 76.070-000 - Fone: (69) 451-2888 - Fax: (69) 451-2502

propostas de alterações na legislação tributária e das contribuições, inclusive quando se tratar de desvinculação de receitas, que sejam objeto de projeto de lei que esteja em tramitação na Câmara Municipal.

§ 1º. Se estimada a receita, na forma deste artigo, no Projeto de Lei Orçamentária de 2014:

I - serão identificadas as proposições de alterações na legislação e especificada a variação esperada na receita, em decorrência de cada uma das propostas e seus dispositivos;

II - será identificada a despesa condicionada à aprovação das respectivas alterações na legislação.

§ 2º. Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, ou o sejam parcialmente, até 60 (sessenta) dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2015, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, as dotações à conta das referidas receitas serão canceladas, mediante decreto, nos 30 (trinta) dias subsequentes.

§ 3º. A troca das fontes de recursos condicionadas, constantes da Lei Orçamentária de 2015, pelas respectivas fontes definitivas, cujas alterações na legislação foram aprovadas, será efetuada até 30 (trinta) dias após a publicação da mencionada Lei ou das referidas alterações.

§ 4º No caso de não aprovação das propostas de alteração previstas no *caput*, poderá ser efetuada a substituição das fontes condicionadas por excesso de arrecadação de outras fontes, inclusive de operações de crédito, ou por superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior, antes do cancelamento previsto no § 2º deste artigo.

**Art. 28.** A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2015 poderá contemplar medidas de



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 1046 – Pimenta Bueno/RO – Cep.: 76.970-000 – Fone: (69) 451-2888 – Fax: (69) 451-2593

aperfeiçoamento da administração dos tributos municipal, com vistas à expansão da base de tributação e conseqüente aumento das receitas próprias.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 29.** O Poder Executivo manterá a realização de estudos visando à definição de sistema de controle de custos e o aperfeiçoamento da avaliação de resultados das ações de governo.

§ 1º. A alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual será feita diretamente à unidade orçamentária responsável pela sua execução, de modo a evidenciar o custo das ações e propiciar a correta avaliação dos resultados.

§ 2º. O acompanhamento e avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos serão realizados por gerentes, nomeados para tal fim por ato dos órgãos executores, sob a coordenação e supervisão do órgão central de planejamento municipal.

**Art. 30.** Consideram-se irrelevantes para efeito do disposto no art. 16, § 3º da Lei Federal Complementar n.º101, de 4 de maio de 2000, as despesas que se enquadram no disposto dos incisos I e II, do Art. 24, da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações.

**Art. 31.** Acompanha esta Lei os Anexos de Metas e Riscos Fiscais, a que se refere o Artigo 4º, §§ 1º e 3º da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, além de anexo específico (Anexo I) contendo a relação das ações



ESTADO DE RONDONIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO  
GABINETE DO PREFEITO

Av. Castelo Branco, 1046 – Pimenta Bueno/RO – Cep.: 76.970-000 – Fone: (69) 451-2888 – Fax: (69) 451-2593

que constituem obrigações constitucionais e legais do Município, nos termos do art. 9º, § 2º, da retrocitada Lei Complementar n.º 101, de 2000.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá incluir outras ações na relação de que trata o *caput* deste artigo, desde que demonstre que constituem obrigação constitucional ou legal do Município.

**Art. 32.** Os Créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ter seus saldos reabertos por instrumento legal apropriado, situação na qual a vigência fica prorrogada até o término do exercício financeiro subsequente (art. 167, § 2º, Constituição Federal).

**Art. 33.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Vicente Homem Sobrinho,  
Pimenta Bueno, 05 de Novembro de 2014.

**Jean Henrique G. Mendonça**

Prefeito do Município de Pimenta Bueno-RO



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**DEMONSTRATIVO V - Origem e Aplicação de Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos**  
**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

2015  
Consolidado R\$

REICETAS REALIZADAS	2013 a	2012 d	2011
RECEITA DE CAPITAL	0,00	75.515,72	35.702,74
Receita de Alienação de Ativos	0,00	75.515,72	35.702,74
Alienação de Bens Móveis	0,00	59.210,00	22.000,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	16.305,72	13.702,74
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>75.515,72</b>	<b>35.702,74</b>

DESPESAS LIQUIDADAS	2013 b	2012 e	2011
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	5.781.404,50	6.482.549,90	8.281.989,81
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.781.404,50	6.482.549,90	8.281.989,81
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos	4.055.696,94	4.868.342,62	6.898.459,15
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.725.707,56	1.614.207,28	1.383.530,66
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.781.404,50</b>	<b>6.482.549,90</b>	<b>8.281.989,81</b>
<b>SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (III) = ( I - II )</b>	<b>(c) = (a-b)+ (f)</b> -20.434.725,75	<b>(f) = (d-e)+ (g)</b> -14.653.321,25	<b>(g)</b> -8.246.287,07

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

Comentários





**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
**2015**

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4o, §2o, inciso II)

Consolidado

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DE PREÇOS CORRENTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	56.420.894,93		-4,22		17,48		0,89		19,42		10,20
Receitas Primárias (I)	55.948.786,89	53.570.507,40	-4,25	63.422.532,08	18,39	63.990.500,00	0,90	76.408.660,32	19,41	84.201.570,32	10,20
Despesa Total	53.635.921,06	53.954.549,02	0,59	74.957.854,26	38,93	64.052.000,00	-14,55	76.430.245,88	19,33	84.211.958,91	10,18
Despesa não Financeira (II)			0,37		40,00		-14,86		19,07		10,22
Resultado Primário (III) = (I - II)	4.013.046,11	1.442.461,06	-64,06	-9.566.143,88	-763,1	1.862.100,00	0,00	2.425.921,06	30,28	2.656.343,64	9,50
Resultado Nominal	-3.681.534,84	-3.057.718,	-16,94	1.235.387,59	-140,4	1.313.825,48	6,35	-3.395.601,92	-358,4	-2.937.917,46	-13,48
Dívida Pública Consolidada	17.021.465,67	16.262.191,26	-4,46	14.669.355,66	-9,79	16.000.000,00	9,07	13.480.000,00	-15,75	11.488.000,00	-14,78
Dívida Consolidada Líquida	9.409.836,02	6.352.117,84	-32,49	7.587.505,43	19,45	8.901.330,91	17,32	5.505.728,99	-14,76	2.567.811,53	-53,36

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DE PREÇOS CONSTANTE										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	50.323.868,41	47.952.644,95	-4,71		32,40	60.586.454,78	-4,57	68.677.481,81	13,35	71.920.861,72	4,72
Receitas Primárias (I)	52.921.667,51	48.098.780,51	-4,25		18,39	60.528.282,25	0,90	68.604.229,46	19,41	71.843.738,95	10,20
Despesa Total	47.839.847,93	47.874.720,02	0,07	74.957.854,26	56,57	60.335.342,88	-19,51	67.817.759,37	12,40	63.882.591,72	12,40
Despesa não Financeira (II)	48.967.382,62	46.296.526,12	0,37	61.052.361,56	40,00	58.581.292,39	-14,86	65.706.422,20	19,07	61.893.766,20	19,07
Resultado Primário (III) = (I - II)	3.579.383,22	1.279.918,39	-64,06	-9.566.143,88	-763,1	1.761.350,73	0,00	2.178.135,88	30,28	2.266.485,74	9,50
Resultado Nominal	-3.283.696,14	-2.880.292,18	-16,94	1.235.387,59	-140,4	1.242.740,71	6,35	-3.048.772,90	-358,4	-2.506.734,43	-13,48
Dívida Pública Consolidada	15.182.070,39	15.318.567,50	-4,46	14.669.355,66	-9,79	15.134.317,06	9,07	12.103.143,93	-15,75		-14,78
Dívida Consolidada Líquida	8.392.978,35	5.983.532,25	-32,49	7.587.505,43	19,45	8.419.722,77	17,32	4.943.370,21	-14,76	2.190.947,04	-53,36



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
**2015**

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4o, §2o, inciso II)

**Consolidado**

Nota :

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

ÍNDICE DE INFLAÇÃO					
2012	2013	2014	2015	2016	2017
5,61	6,16	6,16	6,16	6,16	6,16
VALORES DE REFERÊNCIA					
valor corrente	valor corrente	valor corrente	valor corrente /	valor corrente /	valor corrente

\* Inflação Média (% anual) projetada com base no índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

**Comentários**

-



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
**2015**

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4o, § 2o, inciso I)

**Consolidado**

ESPECIFICAÇÃO	I Metas Previstas 2013 (a)	% PIB	I Metas Realizadas 2013 (b)	% PIB	Variação (II-I)	
					Valor (c) = (b - a)	% (c/a) x 100
Receita Total	56.504.101,00	0,18	54.042.370,00	0,177	2.461.731,00	4,36
Receitas Primárias (I)	56.444.106,48	0,185	53.570.507,40	0,175	2.873.599,08	5,09
Despesa Total	56.504.101,00	0,185	53.954.549,02	0,176	2.549.551,98	4,51
Despesas Primárias (II)	52.175.933,08	0,171	52.175.933,08	0,171	0,00	0,00
Resultado Primário (III) = (I-II)	1.895.610,02	0,006	1.394.574,32	0,005	-501.035,70	-26,43
Resultado Nominal	-3.057.718,18	-0,010	-3.057.718,18	-0,010	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	16.262.191,26	0,053	17.021.465,67	0,056	-759.274,41	-4,67
Dívida Pública Consolidada Líquida	6.352.117,84	0,021	6.352.117,84	0,021	0,00	0,00

Nota:

PIB Estadual Previsto e Realizado para 2013

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Previsão do PIB Estadual para 2013	30.580.000.000,00
Valor efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2013	30.580.000.000,00

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

**Comentários**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DAS METAS FISCAIS**  
**DEMONSTRATIVO IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**  
**Consolidado**

R\$

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
PATRIMÔNIO/CAPITAL	49.657.430,40		36.381.016,52	100,00	25.764.322,86	100,00
RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>49.657.430,40</b>		<b>36.381.016,52</b>	<b>100,00</b>	<b>25.764.322,86</b>	<b>100,00</b>

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		%		%		%
		0,00		0,00		0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

**Comentários:** O calculo do resultado nominal para o exercício de 2015 foi estimado em conformidade com a metodologia estabelecidas pela secretaria do tesouro nacional sendo a projeção da dívida consolidada projetada conforme a média de pagamentos realizados nos últimos 03(três) exercícios e ainda as novas inscrições de dívida referente ao PROVIAS e parcelamento do INSS. As disponibilidades de caixa e restos a pagar foram projetadas com as variações de 5% base ano anterior.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

## I - RECEITAS

Art 4º, § 2º, inciso II da LRF

2015

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	52.067.190,57	53.451.159,11	63.018.696,53	64.052.000,00	76.477.598,96	84.277.947,44
Receita Tributária	7.438.030,90	6.452.691,74	10.868.987,81	9.875.794,00	13.341.195,19	14.780.715,69
Receita de Contribuições	1.243.779,88	1.131.115,32	1.279.624,50	1.350.000,00	1.570.665,38	1.740.140,17
Receita Patrimonial	396.592,32	471.862,60	56.164,45	61.500,00	68.938,64	76.377,12
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	358.007,71	27.996,00	85.973,04	125.500,00	105.526,96	116.913,31
Transferências Correntes	41.475.512,46	44.025.682,64	49.667.757,94	50.986.695,58	60.089.952,12	66.122.067,96
Outras Receitas Correntes	1.155.267,30	1.341.810,81	1.060.188,79	1.652.510,42	1.301.320,68	1.441.733,18
RECEITAS DE CAPITAL	4.353.704,36	591.210,89	470.303,47	0,00	12.646,92	14.011,52
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	75.515,72	0,00	10.303,47	0,00	12.646,92	14.011,52
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	4.278.188,64	591.210,89	460.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Tributária - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENÚNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESCONTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**TOTAL** 56.420.894,93 54.042.370,00 63.489.000,00 64.052.000,00 76.490.245,88 84.291.958,96

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

**Comentários**

- 1 - Os valores estimados para o exercício de 2015 foram baseados nos valores arrecadados em exercícios anteriores e considerando também a média arrecadada até junho/2014 onde também se utilizou a metodologia estabelecida na IN 001/TCER/99, para a maior parte dos grupos de receitas. Porém, também levou-se em consideração os ajustes nas estimativas das receitas considerando as tendências de crescimento para 2015 em decorrência de ações de modernização da administração na área tributária.



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**

**I a -  
RECEITAS**

**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	52.067.190,57	
2013	53.451.159,11	102,66
2014	63.018.696,53	117,90
2015	64.052.000,00	101,64
2016	76.477.598,96	119,40
2017	84.277.947,44	110,20

**Nota: A evolução das receitas correntes tem apresentado um desempenho positivo acompanhando os índices de inflação e crescimento econômico considerando as tendências de aumento para cada grupo de receitas**

<b>Receita Tributária</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	7.438.030,90	
2013	6.452.691,74	86,75
2014	10.868.987,81	168,44
2015	9.875.794,00	90,86
2016	13.341.195,19	135,09
2017	14.780.715,69	110,79

**Nota: A receita para o exercício de 2015 foi estimada em conformidade com as médias obtidas nos exercícios e ainda a capacidade de arrecadação do município.**

<b>Receita de Contribuições</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	1.243.779,88	
2013	1.131.115,32	90,94
2014	1.279.624,50	113,13
2015	1.350.000,00	105,50
2016	1.570.665,38	116,35
2017	1.740.140,17	110,79

**Nota: O grupo de receitas de contribuições está centralizado em uma única, ou seja a COSIP, sendo que para esta receita foi considerado a média de arrecadação obtida nos exercícios anteriores.**

<b>Receita Patrimonial</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	396.592,32	
2013	471.862,60	118,98
2014	56.164,45	11,90
2015	61.500,00	109,50
2016	68.938,64	112,10
2017	76.377,12	110,79

**Nota: O grupo de receitas patrimoniais tem sua execução apenas a receita de aluguel da rodoviária, a qual teve sua projeção baseada nas médias obtidas dos exercícios anteriores.**



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**

**I a -  
RECEITAS**

**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**

<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	348.559,71	
2013	423.975,86	121,64
2014	731,21	0,17
2015	0,00	0,00
2016	897,52	0,00
2017	994,37	110,79

**Nota: Não foi estimado valor para as receitas de aplicações financeiras.**

<b>Receita Agropecuária</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	0,00	
2013	0,00	0,00
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00
2016	0,00	0,00
2017	0,00	0,00

**Nota: O município não possui arrecadação neste grupo supracitado.**

<b>Receita Industrial</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	0,00	
2013	0,00	0,00
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00
2016	0,00	0,00
2017	0,00	0,00

**Nota: : O município não possui arrecadação neste grupo supracitado.**

<b>Receita de Serviços</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	358.007,71	
2013	27.996,00	7,82
2014	85.973,04	307,09
2015	125.500,00	145,98
2016	105.526,96	84,09
2017	116.913,31	110,79

**Nota: As receitas de serviços foram estimadas com base nas médias de arrecadação obtidas dos exercícios anteriores.**



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**

**I a -  
RECEITAS**

**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**

<b>Transferências Correntes</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	41.475.512,46	
2013	44.025.682,64	106,15
2014	49.667.757,94	112,82
2015	50.986.695,58	102,66
2016	60.089.952,12	117,85
2017	66.122.067,96	110,04

**Nota:** Os valores considerados para o exercício de 2015 foram estimados conforme média obtida de resultados dos exercícios anteriores, sendo ainda considerado o crescimento anual nos repasses ocorridos das demais esferas.

<b>Outras Receitas Correntes</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	1.155.267,30	
2013	1.341.810,81	116,15
2014	1.060.188,79	79,01
2015	1.652.510,42	155,87
2016	1.301.320,68	78,75
2017	1.441.733,18	110,79

**Nota:** A receita para o exercício de 2015 foi estimada em conformidades com as médias obtidas nos exercícios anteriores e ainda a capacidade de arrecadação do município.

<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2012	4.353.704,36	
2013	591.210,89	13,58
2014	470.303,47	79,55
2015	0,00	0,00
2016	12.646,92	0,00
2017	14.011,52	110,79

**Nota:** Não foi apresentado nenhum valor para o exercício de 2015, referente ao grupo de receitas de capital, onde o mesmo é composto pelas receitas de alienação de bens e transferências de capital, visto que não há programação de projetos em andamento, conforme informação do GS/SEPLAN e ainda não há programação para arrecadação de receitas de alienação de bens.



As metas anuais de Receitas para o Município de Pimenta Bueno-RO, foram estimadas a partir da avaliação do desempenho da arrecadação nos exercícios anteriores e ainda a estimativa de arrecadação constante na Lei de Orçamento de 2014. Foi considerado também, o desempenho da efetiva arrecadação das receitas no exercício de 2014, até mês de junho.

Além das análises acima, examinou-se a tendência para realização das receitas para o restante do exercício de 2014 conforme a capacidade de arrecadação do município.

As estimativas para o ano de contemplaram os recursos oriundos de programas governamentais da União e do Estado, capacitação de recursos por meio de Fundos Municipais e Convênios com Órgãos da Administração Pública Estadual.

A metodologia utilizada é a mesma proposta pela IN 001/TCER/99.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS  
II - DESPESAS**

**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**

**Consolidado**

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DESPESAS CORRENTES (I)	47.153.371,16	48.173.144,52	58.000.338,51	59.201.350,47	69.992.236,18	76.191.126,51
Pessoal e Encargos Sociais	28.267.761,04	27.764.729,35	33.580.128,45	34.079.467,66	40.396.754,60	44.499.654,83
Juros e Encargos da Dívida	37.940,39	52.908,38	67.985,55	60.100,00	78.865,50	85.155,47
Outras Despesas Correntes	18.847.669,73	20.355.506,79	24.352.224,51	25.061.782,81	29.516.616,08	31.606.316,21
DESPESAS DE CAPITAL (II)	6.482.549,90	5.781.404,50	4.883.686,48	4.760.505,31	4.566.337,67	4.758.114,19
Investimentos	4.868.342,62	4.055.696,94	3.037.926,97	2.958.505,31	2.265.737,67	2.251.920,19
Inverções Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.614.207,28	1.725.707,56	1.845.759,51	1.802.000,00	2.300.600,00	2.506.194,00
RESERVA DE CONTINGENCIA (III)	0,00	0,00	604.975,01	90.144,22	1.871.672,03	3.262.718,21
<b>TOTAL(IV=(I+II+III))</b>	<b>53.635.921,06</b>	<b>53.954.549,02</b>	<b>63.489.000,00</b>	<b>64.052.000,00</b>	<b>76.430.245,88</b>	<b>84.211.958,91</b>

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

**Comentários**



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**

**III - RESULTADO PRIMÁRIO**

Art 4º, § 2º, inciso II da LRF

2015

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES (I)	52.067.190,57	53.451.159,11	63.018.696,53	64.052.000,00	76.477.598,96	84.277.947,44
Receita Tributária	7.438.030,90	6.452.691,74	10.868.987,81	9.875.794,00	13.341.195,19	14.780.715,69
Receita de Contribuições	1.243.779,88	1.131.115,32	1.279.624,50	1.350.000,00	1.570.665,38	1.740.140,17
Receita Patrimonial	396.592,32	471.862,60	56.164,45	61.500,00	68.938,64	76.377,12
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (II)	348.559,71	423.975,86	731,21	0,00	897,52	994,37
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I - II)	51.718.630,86	53.027.183,25	63.017.965,32	64.052.000,00	76.476.701,44	84.276.953,08
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	358.007,71	27.996,00	85.973,04	125.500,00	105.526,96	116.913,31
Transferências Correntes	41.475.512,46	44.025.682,64	49.667.757,94	50.986.695,58	60.089.952,12	66.122.067,96
Outras Receitas Correntes	1.155.267,30	1.341.810,81	1.060.188,79	1.652.510,42	1.301.320,68	1.441.733,18
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	4.353.704,36	591.210,89	470.303,47	0,00	12.646,92	14.011,52
Operação de Crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (VI)	75.515,72	0,00	10.303,47	0,00	12.646,92	14.011,52
Amortização de Empréstimos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	4.278.188,64	591.210,89	460.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS FISCAIS CAPITAL (VIII) = (IV - V - VI)	4.278.188,64	591.210,89	460.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Tributária - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços - INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENÚNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESCONTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) ( IX ) = ( III + VIII )</b>	<b>55.996.819,50</b>	<b>53.618.394,14</b>	<b>63.477.965,32</b>	<b>64.052.000,00</b>	<b>76.476.701,44</b>	<b>84.276.953,08</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>56.420.894,93</b>	<b>54.042.370,00</b>	<b>63.489.000,00</b>	<b>64.052.000,00</b>	<b>76.490.245,88</b>	<b>84.291.958,96</b>
DESPESAS CORRENTES (X)	47.153.371,16	48.173.144,52	59.353.693,62	59.201.350,47	69.992.236,18	76.191.126,51
Pessoal e Encargos Sociais	28.267.761,04	27.764.729,35	33.427.800,65	34.079.467,66	40.396.754,60	44.499.654,83
Juros e Encargos da Dívida (XI)	37.940,39	52.908,38	67.985,55	60.100,00	78.865,50	85.155,47
Outras Despesas Correntes	18.847.669,73	20.355.506,79	25.857.907,42	25.061.782,81	29.516.616,08	31.606.316,21
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X - XI)	47.115.430,77	48.120.236,14	59.285.708,07	59.141.250,47	69.913.370,68	76.105.971,04
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	6.482.549,90	5.781.404,50	14.999.185,63	4.760.505,31	4.566.337,67	4.758.114,19
Investimentos	4.868.342,62	4.055.696,94	13.153.426,12	2.958.505,31	2.265.737,67	2.251.920,19
Inverções Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	1.614.207,28	1.725.707,56	1.845.759,51	1.802.000,00	2.300.600,00	2.506.194,00
DESPESAS FISCAIS CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	4.868.342,62	4.055.696,94	13.153.426,12	2.958.505,31	2.265.737,67	2.251.920,19
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0,00	0,00	604.975,01	90.144,22	1.871.672,03	3.262.718,21
<b>DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) ( XVII ) = ( XII + XV + XVI )</b>	<b>51.983.773,39</b>	<b>52.175.933,08</b>	<b>73.044.109,20</b>	<b>62.189.900,00</b>	<b>74.050.780,38</b>	<b>81.620.609,44</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>53.635.921,06</b>	<b>53.954.549,02</b>	<b>74.957.854,26</b>	<b>64.052.000,00</b>	<b>76.430.245,88</b>	<b>84.211.958,91</b>

06 de novembro de 2014

**Comentários**

1 - O Resultado Primário previsto para o exercício de 2015 foi calculado em conformidades com a metodologia estabelecida pela secretaria do tesouro nacional, sendo que os resultados positivos decorrem das estimativas de arrecadação e servirá de orientação para o gestor no sentido para alcançar superávit primário necessário para garantir o pagamento dos serviços da dívida e a manutenção do equilíbrio fiscal.







PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS  
IV - RESULTADO NOMINAL**

**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**2015**

**Consolidado**

**R\$**

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2012 b	2013 c	2014 d	2015 e	2016 f	2017 g
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	17.021.465,67	16.262.191,26	14.669.355,66	16.000.000,00	13.480.000,00	11.488.000,00
DEDUÇÕES (II)	7.611.629,65	9.910.073,42	7.081.850,23	7.098.669,09	7.974.271,01	8.920.188,47
Ativo Disponível	7.620.501,77	10.333.217,95	7.534.977,53	7.893.785,98	8.683.164,58	9.551.481,04
Haveres Financeiros	72.325,69	72.325,69	67.116,43	67.116,43	67.116,43	67.116,43
(-) Restos a Pagar Processados	81.197,81	495.470,22	520.243,73	862.233,32	776.010,00	698.409,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = ( I - II)	9.409.836,02	6.352.117,84	7.587.505,43	8.901.330,91	5.505.728,99	2.567.811,53
Receita de Privatizações (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Reconhecidos (V)	5.893.794,96	5.144.298,18	4.443.201,90	6.253.170,37	5.530.303,87	4.891.000,74
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( III + IV - V )	3.516.041,06	1.207.819,66	3.144.303,53	2.648.160,54	-24.574,88	-2.323.189,21

RESULTADO NOMINAL	( b - a* )	( c - b )	( d - c )	( d - e )	( f - e )	( g - f )
	-3.681.534,84	-3.057.718,18	1.235.387,59	1.313.825,48	-3.395.601,92	-2.937.917,46

**Notas**

\* Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2011 (R\$ 13,091,370.86)

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FÍSICAS  
Metas Anuais

2015

AMF Demonstrativo I (LRF Art 4º, § 1º)

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB
Receita Total	64.052.000,00	60.335.342,88	0,175	76.490.245,88	67.870.670,70	0,170	84.291.958,96	70.454.663,12	0,179
Receitas Primárias (I)	63.990.500,00	60.277.411,45	0,175	76.408.660,32	67.798.278,90	0,170	84.201.570,32	70.379.112,61	
Despesa Total	64.052.000,00	60.335.342,88	0,175	76.430.245,88	67.817.432,01	0,170	84.211.958,91	70.387.795,81	
Despesa não Financeira (II)			0,170			0,165		68.221.840,05	
Resultado Primário (III) = (I - II)	1.800.600,00	1.696.119,06	0,005	2.357.879,94	2.092.173,86	0,005	2.580.960,88	2.157.272,55	
Resultado Nominal	1.313.825,48	1.237.589,94	0,004	-	-3.012.956,45	-0,008	-2.937.917,46	-2.455.631,44	-
Dívida Pública Consolidada	16.000.000,00	15.071.590,05	0,044	13.480.000,00	11.960.958,30	0,030	11.488.000,00	9.602.139,75	
Dívida Consolidada Líquida	8.901.330,91	8.384.825,65	0,024	5.505.728,99	4.885.296,35	0,012	2.567.811,53	2.146.281,79	0,005

Nota :

O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2015	2016	2017
PIB real ( crescimento % anual)	2,08	2,81	3,00
Taxa real de juro implícito sobre a dívida do Governo (média % anual)	9,50	9,50	9,50
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	2,40	2,40	2,40
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação	5,72	5,35	5,23
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares	36.520.000.000,00	44.926.000.000,00	47.172.000.000,00

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes :

2015	2016	2017
1,0616	1,1270	1,1964

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**  
**V - Montante da Dívida Pública**  
**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

2015

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	17.796.599,87	17.021.465,67	16.262.191,26	14.669.355,66	16.000.000,00	13.480.000,00	11.488.000,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	1.504.000,00	1.012.000,00	520.000,00
Outras Dívidas	17.796.599,87	17.021.465,67	16.262.191,26	14.669.355,66	14.496.000,00	12.468.000,00	10.968.000,00
DEDUÇÕES (II)	4.705.229,01	7.611.629,65	9.910.073,42	7.081.850,23	7.098.669,09	7.974.271,01	8.920.188,47
Ativo Disponível	7.583.242,35	7.620.501,77	10.333.217,95	7.534.977,53	7.893.785,98	8.683.164,58	9.551.481,04
Haveres Financeiros	73.151,12	72.325,69	72.325,69	67.116,43	67.116,43	67.116,43	67.116,43
(-) Restos a Pagar Processados	2.951.164,46	81.197,81	495.470,22	520.243,73	862.233,32	776.010,00	698.409,00
DCL (III) = (I - II)	13.091.370,86	9.409.836,02	6.352.117,84	7.587.505,43	8.901.330,91	5.505.728,99	2.567.811,53

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014

**Comentários**





PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DAS METAS FISCAIS**  
**Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita**  
**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

**Consolidado 2015**

R\$

TRIB./MOD.	SETOR/ PROGRAMA/ BENEFICIÁRIO	Tributo / Contribuição	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2014	2015	2016	
1	60 Aposentados e Pensionistas	IPTU	75.000,00	77.250,00	79.567,50	Aumento planta Valores e no IPTU e ITBI
1	60 Incentivo Fiscal	IPTU	75.000,00	77.250,00	79.568,00	Aumento Faturamento e no ISS
1	60 Pontualidade Pagamento Ano Anterior	IPTU	361.691,00	372.541,73	383.717,98	Aumento Faturamento e no ISS
1	60 Desc. Para Pagamento Cota Única	IPTU	305.578,29	314.745,64	324.188,01	Aumento Faturamento e no ISS
5	60 Alvará de Construção, Alvara de Funcionamento e Localização e Habite-se	Taxa de Poder de Polícia	300.000,00	309.000,00	318.270,00	Aumento Imóveis, Vendas, IPTU, ISS e ITBI.

**TOTAL**

**1.117.269,29**

**1.150.787,37**

**1.185.311,49**

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2014.

---

Ageu Sergio Severo Guimarães  
Contador - CRC 004228 T/RO

---

Valéria Plantes de S. Sanches  
Secretária Municipal de Fazenda

---

Jean Henrique Gerolomo de Mendonça  
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

Estado de Rondônia

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DAS METAS FISCAIS**  
**Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas**  
**Art 4º, § 2º, inciso II da LRF**

R\$

**Consolidado**

EVENTO	2015
Impacto de Novas DOCC PPP	0,00
Aumento Permanente da Receita	
(-) Transferências Constitucionais	0,00
(-) Transferências ao FUNDEF	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	
Redução Permanente de Despesas (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I + II)	
Saldo Utilizado (IV)	0,00
Impacto de Novas DOCC	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	

**Notas**

- 1 - As margens de expansão das despesas ficam atreladas ao crescimento permanente da receita.

PIMENTA BUENO 06 de novembro de 2015

---

Ageu Sergio Severo Guimarães  
Contador - CRC 004228 T/RO

---

Valéria Plantes de S. Sanches  
Secretária Municipal de Fazenda

---

Jean Henrique Gerolomo de Mendonça  
Prefeito Municipal